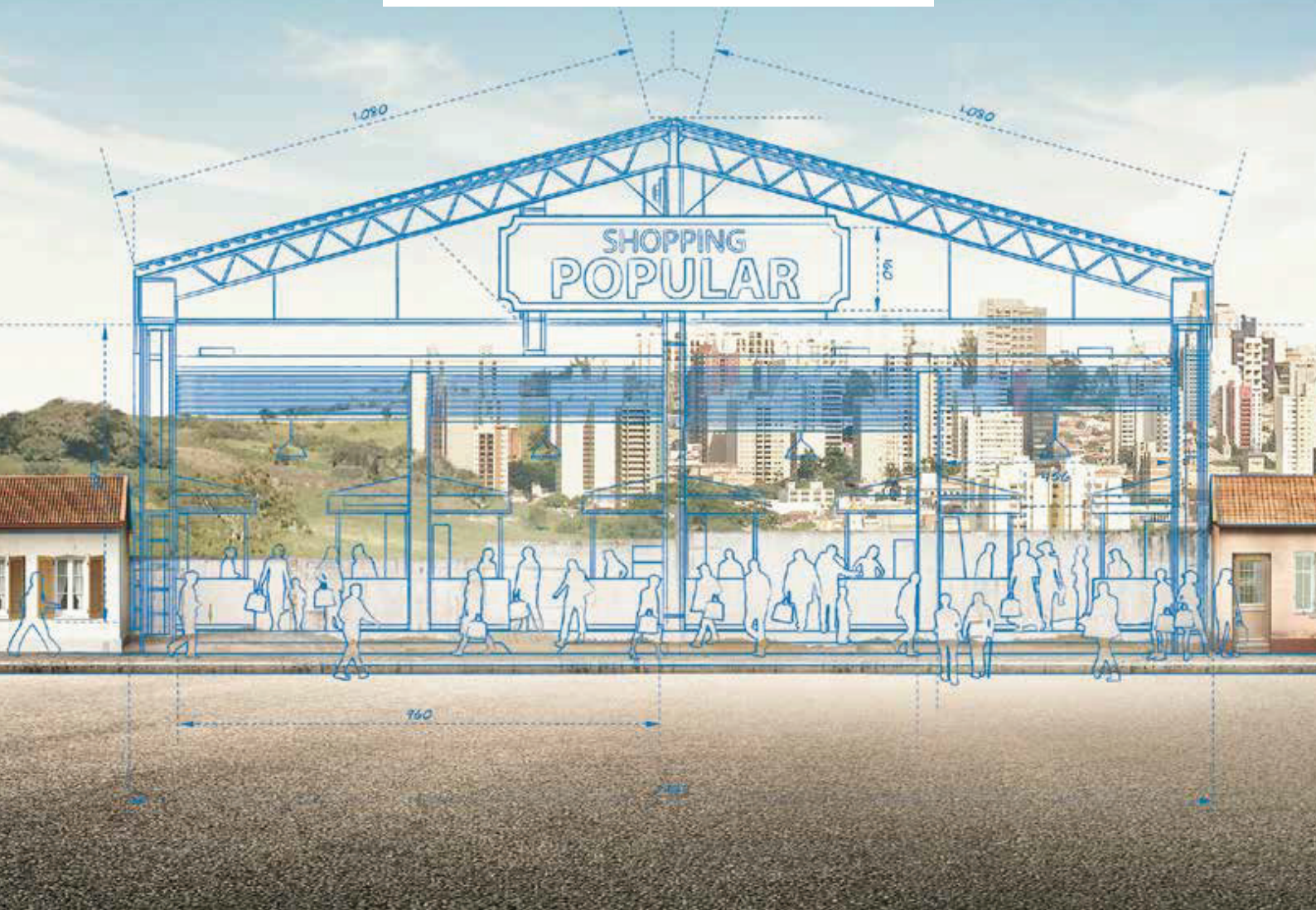


O DESENVOLVIMENTO DO SEU MUNICÍPIO PASSA PELAS SUAS MÃOS

Vencedores do VII Prêmio Sebrae
Prefeito Empreendedor
2011 – 2012



VENCEDOR NACIONAL NA
CATEGORIA DESTAQUE TEMÁTICO
Município de Jacarezinho - PR

O DESENVOLVIMENTO DO SEU MUNICÍPIO PASSA PELAS SUAS MÃOS

Vencedores do VII Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor 2011 – 2012

© 2012. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae
www.sebrae.com.br | www.prefeitoempreendedor.sebrae.com.br

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional
Roberto Simões

Diretor–Presidente
Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho

Diretor–Técnico
Carlos Alberto dos Santos

Diretor de Administração e Finanças
José Claudio dos Santos

Gerente da Unidade de Políticas Públicas
Bruno Quick

Gerente da Unidade de Marketing e Comunicação
Cândida Bittencourt

Coordenadora Nacional do Prêmio Sebrae Prefeito
Empreendedor
Denise Donati

Consultor do Prêmio
Sandro Salvatore

Coordenação Editorial
Plano Mídia Comunicação
(61) 3244–3066 / 67
planomidia@gmail.com

Coordenador e Editor
Abnor Gondim

Textos
**Anna Bernardes, Carolina Andrade, Cláudio
Barbosa, Emília Andrade, Pelágio Gondim,
Rafael Carvalho, Valtermir Rodrigues e Vanessa
Simas (Plano Mídia)**

Produção
Elias Azeredo, Gilmara Vieira, Luiza Xavier e

Veruchka Fabre

Colaboração
Unidades de Políticas Públicas/Sebrae –UF

Fotos
Agência Sebrae de Notícias/Sebrae–UF
Assessorias das Prefeituras

Capa e ilustrações
Lew Lara

Projeto gráfico e diagramação
**Vanessa Farias, Grupo Informe Comunicação
Integrada**

Revisão
**Diego Freitas, Grupo Informe Comunicação
Integrada**

Versão eletrônica
Plano Mídia Comunicação/Maven

Agradecimentos
Aos prefeitos e às prefeitas que fizeram 3.902
inscrições habilitadas
nas sete edições do Prêmio Sebrae Prefeito
Empreendedor (2001,
2002, 2003, 2005, 2007, 2009 e 2011) e aos futuros
participantes da
VIII Edição

Realização
Unidade de Políticas Públicas do Sebrae

Sebrae
SGAS 604/605 – Módulos 30 e 31
Asa Sul – Brasília – Distrito Federal
CEP: 70 200–645 – Tel.: (61) 3348 7100
Central de Relacionamento Sebrae – 0800 570 0800

Sumário

1. Identificação do município
2. Dados cadastrais da equipe técnica do projeto
3. Dados estatísticos
4. Relatos do prefeito
5. Categoria
6. Ação 1
7. Ação 2
8. Ação 3
9. Ação 4



Projeto da VII Edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor Prefeitura do Município de Jacarezinho

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1. Dados Cadastrais do Município

Nome do Prefeito/Administrador Regional:

Valentina Helena de Andrade Toneti

Nome do Município/Administração Regional:

Prefeitura do Município de Jacarezinho

Endereço (Rua/Av.):		
R Cel Batista		
Número:	Complemento:	Bairro:
335		Centro
Estado:	Região:	CEP:
Paraná	Sul	86400-000

Fone	Fax
(43) 3911-3130	(43) 3911-3100

E-Mail	Site na Internet
nadia@nicknetwork.com.br	www.jacarezinho.com.br

2. DADOS CADASTRAIS DA EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

Responsável
Nome: Valentina Helena de Andrade Toneti Cargo: Prefeita Municipal Fone: (43) 3911-3130 E-mail: nadia@nicknetwork.com.br

Responsável
Nome: Nádia Jaqueline Cussolin Cargo: secretaria municipal de comércio, industria, turismo e serviços Fone: (43) 3911-3056 E-mail: nadia@nicknetwork.com.br

Responsável
Nome: André Luiz de Aguiar Paulino Leite Cargo: Chefe da seção de empreendedorismo Fone: (43) 3911-3056 E-mail: andreleite.contato@gmail.com

Responsável
Nome: Rubia Martoni Cargo: Consultora Fone: (43) 9905-7382 E-mail: rubiamartoni@uol.com.br

3. DADOS ESTATÍSTICOS

3.1. Dados do Município

População	Fonte da Informação	Ano
39.093	IBGE	2010

IDH-M	Fonte da Informação	Ano
0,782	PNUD	2000

PIB (em R\$)	Fonte da Informação	Ano
404.825,88	IBGE	2008

4. RELATOS DO PREFEITO

4.1. - Como e por que tomei a decisão de apoiar as ME e EPP do meu município

Comecei a trabalhar desde muito cedo. E aprendi com o tempo, que é um conjunto de fatores que propiciam o sucesso e que ninguém consegue nada sozinho.

Então, quando assumi a prefeitura de Jacarezinho, estava ciente de que como gestora faria um trabalho de ponte entre os setores público, empresarial e social, e que para tanto precisaria gerar comprometimento e oportunidades. Comprometimento por parte de quem faz a administração (servidores) e oportunidades para os beneficiários desta administração (comunidade). Comprometimento e oportunidades como alicerces de realizações e de prosperidade para todos, tanto para os que já são protagonistas de seus destinos como para aqueles que devem se tornar.

Para ser capaz de construir e coordenar esse processo definimos um objetivo e o melhor caminho para alcançá-lo.

O objetivo: vem da convicção de que, entre todos os capitais vitais para provocar e sustentar o desenvolvimento: o capital econômico, que envolve a renda, o “arroz e feijão” na mesa, sem o qual a célula “família” não sobrevive dignamente, é o que dinamiza as condições mínimas para a combinação evolutiva dos demais, ou seja, o crescimento do capital humano, do capital social, e inclusive, o uso sustentável do capital natural. Por isso, objetivo definido: integrar a população ao mercado de trabalho, fortalecer as Micro e Pequenas Empresas e a agricultura familiar.

O caminho: a implantação de um programa integrado voltado ao Desenvolvimento Sustentável e à Modernização da Gestão Pública. Planejamento e gestão à serviço do empreendedorismo e do trabalho.

Por que os pequenos negócios? Porque como na maioria das cidades deste país, em Jacarezinho são as MPEs que geram o maior número de empregos e propiciam a circulação das riquezas locais. Assim, nasceu o PLISMAM – Plano Integrado de Sustentabilidade e Modernização da Administração Municipal que traz em seu bojo o S.O.M.A., cuja nomenclatura identifica em cada letra, um programa específico, respectivamente:

- o SABER: que visa o preparo das pessoas para a vida moderna, por meio da educação, seja formal, técnica ou profissionalizante, proporcionando empregabilidade e empreendedorismo.
- o OTIMIZAR: relacionado à boa governança, à modernização e capacidade gerencial da administração municipal, promovendo o servidor público à agente de mudança e transformação.
- o MAXIMIZAR: - que estimula a inovação e modernização das MPEs e da agricultura familiar, ampliando perfis empreendedores e a longevidade dos negócios, com a construção de um ambiente de favorabilidade.

E o AGREGAR: que elevando os níveis de cooperação, aumenta os níveis de competitividade local e empoderamento da sociedade.

Todos focados no objetivo principal: gerar ocupação, renda e empreendedorismo. Enfim, desenvolvimento. O que tem redundado em resultados concretos.

- Foco nas ME e EPP: no ranking estadual do IDMPE - Índice de Desenvolvimento Municipal para Micro e Pequenas Empresas, SEBRAE PR, já somos o 50º com melhor indicador entre 399 municípios, no Paraná.

- Novos negócios: Relevante frisar que de 2008 a 2011 tivemos um CRESCIMENTO DE 74% NO NÚMERO DE EMPRESAS, de 1.498 para 2.619. Sendo que só o setor de serviços cresceu mais de 90% (Target IPC Maps/SEBRAE).

- Estímulo ao Micro-Empreendedor Individual: já são 382 MEIs. 1% da população. O maior número de formalizações entre todas as 26 cidades da AMUNORPI – Associação dos Municípios do Norte Pioneiro do Paraná.

- Capacitação do Homem do Campo: Força de trabalho capacitada: Prefeitura, SENAR e Sindicato Rural já propiciaram cursos a mais de 65% do total de agricultores familiares do município: 651 de um total de 967.

- Associativismo – somente nos dois principais indutores da prática cooperativa urbana: Comfibra (Associação de Artesanato em Fibras Naturais) e Assomarja (Associação dos Coletores de Materiais Recicláveis de Jacarezinho): são mais de 50 famílias que venceram o desemprego e a vulnerabilidade social, além de praticarem e difundirem o trato politicamente correto do meio ambiente. Meio ambiente que é prioridade dos programas S.O.M.A.

Desde a contribuição do sistema de ensino tratando da educação ambiental, passando pela racionalização dos processos internos da Administração Pública Municipal, onde somente o departamento de Vigilância Sanitária, através do sistema de coleta informatizada de dados, substituiu cerca de 30 formulários diferentes, o que significa 119 resmas de papel a menos por semestre (Fonte: Secretaria Municipal de Saúde) até a coleta seletiva na qual a ASSOMARJA – Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Jacarezinho, recicla, anualmente, a média de 65 toneladas de lixo/mês (Fonte: Secretaria Municipal de Conservação Urbana)

Todo esse quadro aponta para uma realidade na qual os indicadores comprovam que o gene dominante da gestão municipal de Jacarezinho, sem dúvida alguma, é voltado ao empreendedorismo. Empreendedorismo com sustentabilidade!

4.2. Quais foram as minhas primeiras iniciativas nesta direção e quais as dificuldades que tive que superar

O primeiro passo foi fazer um amplo diagnóstico municipal, a fim de realmente conhecer a realidade local, inclusive sua inserção no contexto regional, e poder planejar estrategicamente, selecionando programas e meios adequados à realização do objetivo proposto, ou seja, a franca favorabilidade à empregabilidade e ao empreendedorismo.

Para tanto, não apenas levantamos indicadores sócio-econômicos, mas mobilizamos a comunidade, através de visitas setoriais e encontros com as entidades empresariais representativas.

Os resultados apontaram dois grandes gargalos:

1 – a falta de competitividade das empresas e da região como um todo.

• A região não conta com qualquer incentivo estadual ou federal para atrair grandes grupos empresariais e a maioria dos municípios, inclusive o nosso, não oferecia um ambiente propício aos investimentos. Por muito e muito tempo esta região do Norte Pioneiro do Paraná foi chamada de Ramal da Fome. Ainda hoje há quem a designe assim.

2 – e a precariedade da mão de obra qualificada, o que dificulta a expansão dos negócios.

• Situação ainda agravada pelo fato de que a região é tradicionalmente canavieira e há um prazo fatal, 2014, para ocorrer a erradicação das queimadas (Resolução SEMA Nº 076 – 20 de Dezembro de 2010), o que significará o fim do corte manual da cana-de-açúcar, e a opção será o sistema de colheita mecanizada. Ao mesmo tempo em que o meio ambiente agradece, a previsão de perda de empregos no setor é estimativa em 75%. Serão milhares de trabalhadores que terão de ser transferidos para outras atividades.

Para fechar esse quadro contávamos com um terceiro obstáculo:

3 - Funcionalismo público municipal burocrático e acomodado.

• Isto é, por mais que pudéssemos traçar um planejamento estratégico confiável e construir programas pertinentes, os que os operacionariam não tinham o comprometimento necessário com a melhoria do serviço público. Eram profissionais que há muito lidavam com processos burocráticos, normalmente rotineiros e limitados, e que acreditavam que para bem executar suas tarefas, bastava conhecer as regras e as leis.

Assim, começamos de dentro para fora.

No quadro negro da sala de uma das nossas primeiras de muitas reuniões internas, ante os pontos fracos expostos, buscamos responder a cinco perguntas-chaves.

- Qual o nosso OBJETIVO?

Integração da comunidade ao mercado de trabalho e incentivo aos pequenos negócios. Ok, objetivo definido.

- QUEM? Isto é, quem será o executor?

Em última análise, os executores serão os servidores municipais, que são os que operacionalizam as ações.

- COMO implantar?

Mais do que do que excelentes programas-fins, precisávamos também de um programa-meio que implantasse uma nova forma de gestão, mais eficiência e eficácia, menos burocracia, mais inovação e reconhecimento do potencial do servidor.

- PARCEIROS?

Evidentemente que sim. E de um elevado nível de cooperação e parceria: SEBRAE, SENAI, SESI, SENAR, SENAC, Governo do Estado e a sociedade em geral, isto é, o conjunto das organizações sociais, de todo tipo.

- QUANDO?

A partir de agora. Mãos à obra.

E assim, após meses de estudo e trabalho das equipes das secretarias de Administração, Planejamento, Indústria e Comércio, Financeiro, lançamos o Plano Integrado de Sustentabilidade e Modernização da Administração Municipal – PLISMAM (organograma, anexo1).

O PLISMAM é composto por um grande programa-meio:

- o OTIMIZAR, no qual a modernização da gestão e o planejamento são os fios condutores de todo processo de sustentação dos programas-fins:

- SABER, MAXIMIZAR e AGREGAR voltados à Priorização dos Pequenos Negócios: Urbanos: MicroEmpreendedores Individuais, Micro Empresas e Empresas de Pequeno Porte e Rurais: Agricultura Familiar.

A somatória desses programas resultou no S.O.M.A.

O S.O.M.A. começou a ser implantado a partir do primeiro ano, da minha primeira gestão: 2005.

E os números falam por si.

- Empreendedorismo: Nos últimos sete anos da minha administração, somente o SEBRAE realizou no município 1.415 EVENTOS (SEBRAE Jacarezinho-PR). Média de 17,7 EVENTOS PRÓ-EMPREENDEDORISMO, DO SEBRAE, POR MÊS, na cidade. (Fonte: escritório SEBRAE Jacarezinho PR)!

- Abertura de novos postos de trabalho: no primeiro semestre de 2011 o MTE – Ministério do Trabalho e Emprego apontou que Jacarezinho foi o 23º município do Paraná na GERAÇÃO DE EMPREGOS, dentre um universo de 399 municípios, isto é estamos entre os aproximadamente 5,8% primeiros municípios do estado.

Enfim, desde o primeiro ano (2005) da minha primeira gestão, 1736 pessoas deixaram de ter acesso ao Programa Federal "Bolsa Família" - (PBF). Atualmente temos 2.046 pessoas beneficiadas. O que significa afirmar que um número igual a 85% dos hoje beneficiados (1736 pessoas) deixou de ter acesso ao benefício (Fonte: Secretária Municipal de Ação Social/2011). E a maior causa do desenquadramento foi o aumento de renda.

4.3. Quais foram as minhas estratégias para apoiar os pequenos negócios do meu município e

quais foram os pontos fracos e fortes destas estratégias

A grande estratégia foi a implantação do PLISMAM - Plano Integrado de Sustentabilidade e Modernização da Administração Municipal composto dos programas S.O.M.A. que tem por mérito, ao focar o empreendedorismo, estrategicamente transformar os servidores municipais em mais do que agentes políticos, em agentes de mudança, comprometidos com metas e resultados, pois afinal são eles que operacionalizam todos os programas e ações públicos.

Dentro do PLISMAM a modernização da administração é meio para propulsionar o capital econômico, principalmente voltados aos pequenos negócios urbanos e rurais que são a mola propulsora do desenvolvimento, gerando ocupação, renda, impostos e prosperidade.

As diretrizes do Plano (bases dos programas S.O.M.A.) são:

1º - A Modernização da Gestão Pública Municipal com foco na boa administração dos recursos financeiros (fazer mais com menos) e mudança de paradigma: de burocracia para profissionalização, em um processo calcado na qualificação dos servidores, na tecnologia da informação e nos incentivos à inovação e participação responsável nos destinos do município.

2º Incentivar as MPEs - Micro Empresas e Empresas de Pequeno Porte e os Microempreendedores Individuais criando a Secretaria Municipal de Comércio, de Indústria, Turismo e Serviços que será a grande articuladora do desenvolvimento do ambiente favorável ao empreendedorismo.

3º Investir em Capacitação, Formação Técnica e Profissional qualificando a mão de obra e estimulando o perfil empreendedor de maneira associada aos processos educacionais que conduzem a uma renovada visão do mundo.

4º Apoiar a Agricultura Familiar, pois em Jacarezinho dos mil e seis (1006) produtores rurais, novecentos e sessenta e sete (967), isto é, 96% pertencem à agricultura familiar.

Entre os "pontos fracos" que enfrentamos podemos destacar:

a) A inexistência da cultura associativa e cooperativa urbana de trabalhadores e a percepção da comunidade de que desenvolvimento municipal é mensurado pela quantidade de grandes empresas instaladas e pelo número de chaminés ativas;

b) Os advindos das Micro Empresas e Empresas de Pequeno Porte locais quanto a percepção de que treinamento é custo e não investimento, a não participação efetiva em entidades associativas e a resistência aos processos licitatórios, sob várias alegações;

c) Os referentes à formalização das empresas devido à cultura popular ainda existente da sonegação, do pensar que o imposto é sempre caro ou de que "há algo por traz" das ações de formalização;

d) Os ligados aos pequenos negócios rurais, no tocante à organização produtiva e ao cumprimento dos contratos para entrega dos produtos alimentícios;

e) E os provenientes da própria estrutura administrativa municipal, que conta ainda com processos morosos, com a força do hábito burocrático e a baixa auto-estima do servidor ante o descrédito da figura do funcionário público no país.

Os pontos fortes?

Primeiro, ter como parâmetro uma fotografia precisa da realidade e apesar dos objetivos firmados serem ousados e desafiadores, estar consciente de que são alcançáveis. Mesmo porque contamos com a bússola dos indicadores, que estabelecem critérios de medição e avaliação dos resultados.

Podemos, por exemplo, comparar dados do início da minha administração, sendo que o primeiro ano da gestão foi ano 2005, com dados atuais do município.

a) ISS - Imposto Sobre Serviço: R\$ 883.621,23 para 2011 = R\$ 3.805.722,47 - Incremento de 430,69% (Fonte: Sec. Municipal Finanças)

b) COMPRAS PÚBLICAS (Licitações) : 2005 = R\$ 4.367.330,48 para 2011 = R\$ 11.908.563,12 - Incremento de 272,69% (Fonte: Sec. Municipal Finanças)

c) PIB a preços correntes: 2005 = 366.211.000,00 para 2011= 498.249.000,00 - Incremento de 136,05% (Fonte: IBGE/IPARDES)

d) IPTU: 2005: R\$ 849.375,27 2011: R\$ 2.663.729,28 - Incremento de 313,74% (Fonte: Sec. Municipal de Finanças).

e) RECEITA CORRENTE: 2005: R\$ 27.176.879,33 2011: R\$ 55.257.573,54 - - Incremento de 203,33% (Fonte: Sec. Municipal de Finanças).

f) RECEITA TRIBUTÁRIA: 2005: 3.454.172,84 para 2011: 7.891.021,89 (Fonte: Sec. Municipal de Finanças)

Observamos que esses números são resultados diretos da somatória de uma nova dinâmica municipal, impulsionada pelo: incremento da abertura de novas MPEs, aumento dos resultados financeiros das MPEs, formalização de empreendimentos informais, elevação do número de pessoas físicas empregadas nas MPEs que passaram a ter mais condições de pagar os tributos municipais.

Por isso, Jacarezinho celebra os programas S.O.M.A. que no total receberam pouco mais de 6 milhões de investimentos. Em verdade, exatos, R\$6.103.344,50. E desse total, o município entrou 51%, ou seja : R\$ 3.165.926,50, e os parceiros, com 49%, ou seja, R\$2.937.418,00.

Nesse caso o resultado é bem maior que a soma das parcelas, tem um efeito multiplicador.

4.4. Resumo dos meus planos para os pequenos negócios do meu município até o fim do meu mandato

A meta é continuar somando em todas as frentes nos próximos dezesseis meses, principalmente:

1 - na continuidade do PLISMAM - Plano Integrado de Sustentabilidade e Modernização da Administração Municipal que está implantando a gestão gerencial na administração pública e elevando

os servidores à condição de agentes de transformação, o que em especial tem se refletido positivamente na operacionalização e condução dos programas e projetos voltados ao empreendedorismo, que são objeto precípuo da administração municipal;

2 – e, obviamente, na consecução dos programas base do PLISMAM: os programas S.O.M.A., destacando:

- Ampliação da capacitação de trabalhadores e do estímulo a empreendedores através dos cursos oferecidos em parceria com o SEBRAE, SENAI, SENAC e SENAR;
- Implantação da EDUCAÇÃO INTEGRAL em todas as escolas municipais no ano de 2012.
- Aumento do número de cursos oferecidos pelo IFET-PR Instituição Federal de Educação Tecnológica.
- Seguir firme na profissionalização da Gestão Municipal, na melhoria de trabalho e vida do SERVIDOR MUNICIPAL, em busca da excelência almejada.
- Fortalecer o papel institucional na promoção do desenvolvimento e capacitação dos servidores da Prefeitura criando CALENDÁRIO ANUAL DE CURSOS e promovendo o I FÓRUM INTERSETORIAL DA GESTÃO MUNICIPAL
- até o início de 2012, a instalação da JUNTA COMERCIAL em Jacarezinho que facilitará a implantação do projeto CENTRO EMPRESA FÁCIL – local único para abertura das empresas que funcionará junto com a SALA DO EMPREENDEDOR.
- a criação de um novo PARQUE INDUSTRIAL. Um parque mais próximo ao perímetro urbano para atender às Micro e Pequenas Empresas que necessitam dessa proximidade com a Zona Urbana para prosperar. Os estudos iniciais apontam a criação, no mínimo, de 50 empregos diretos.
- aumentar o índice de COMPRAS DIRETAS do pequeno produtor rural (PNAE), o que irá aquecer a economia e, ao mesmo tempo, profissionalizar o Pequeno Produtor Rural.
- continuar a DESBUROCRATIZAÇÃO ADMINISTRATIVA a fim de facilitar a vida do contribuinte e principalmente do pequeno empresário urbano ou rural (LEI GERAL MUNICIPAL).
- ampliar as parcerias do município com: EMATER, SENAI, SESI, SENAC, SENAR, SEBRAE, CIEE, tanto que a municipalidade já efetivou a doação de terrenos para a FECOMERCIO (SESC & SENAC), para o SEBRAE-PR, e para o CIEE (Centro de Estágios), com o objetivo de que construam suas novas sedes e ampliem os canais do empreendedorismo e da qualificação.
- ampliar os serviços oferecidos pela SALA DO EMPREENDEDOR, principalmente direcionados aos Empreendedores Individuais já formalizados, sob a coordenação da Agente de Desenvolvimento, que também é o chefe da Seção de Empreendedorismo.
- investir nas potencialidades locais voltadas ao TURISMO, prioritariamente no Turismo Cultural, pois já temos evento considerado o 3º mais importante do Sul do país, que é o Encena – Mostra de Teatro de Jacarezinho; no Turismo de Eventos que tem como carro chefe, a FICAFÉ - Feira Internacional de Cafés Especiais do Norte Pioneiro, que está a transformar Jacarezinho na capital mundial do café especial, e o Turismo Religioso, através da Rota do Rosário.
- Apoiar a CULTURA COOPERATIVA dos grupos existentes e expandi-la a outros grupos rurais e urbanos, criando CÂMARAS SETORIAIS para compras e vendas conjuntas e, principalmente o acesso à Inovação e Tecnologia, em parceria com entidades e instituições.
- Propiciar a Cessão de Uso à própria entidade Associação COMFIBRA do local que já ocupa há anos, pois consolidará sua atuação e propiciará a expansão de suas atividades a nível territorial, inclusive, com a COMFIBRA CAMPO: associação artesanal nos bairros rurais para a criação de produtos com matéria-prima natural e ecologicamente correta.

O trabalho seguirá incansavelmente, pois o coração de todo esforço em provocar e consolidar o desenvolvimento de Jacarezinho, talvez se expresse na minha emoção ao receber o PRÊMIO MELHORES PRATICAS EM GESTÃO LOCAL 2009/2010, da CAIXA – Caixa Econômica Federal, não só pelo prêmio em si, mas pelo projeto que contemplava o conjunto habitacional do Bairro Aeroporto, direcionado a mais de 190 famílias que viviam a longo tempo em processo de favelização.

Percebi, mais uma vez, claramente: Jacarezinho está construindo e oferecendo oportunidades.

O resumo de tudo isso é o compromisso. A persistência que faz os sonhos se realizarem não apenas na vida privada, mas também na vida pública. E na vida pública você precisa contar com uma equipe competente. E eu tenho essa equipe.

Aprendi que as melhores intenções precisam ser edificadas pelas boas escolhas e ações. Você é o que faz. Por isso vou continuar SOMANDO.

5. CATEGORIAS

5.1. Categorias Escolhidas para Participar

Categoria(s)
- Prêmio Destaque Temático – Planejamento e Gestão Pública para o Desenvolvimento Sustentável

6. AÇÕES

6.1. Descrição da Ação nº 01

6.1.1. Título da Ação

SABER

6.1.2. Natureza da Ação

Capacitação e empreendedorismo

6.1.3. Descritivo Sintético da Ação

Educação é o fator que faz girar a roda do desenvolvimento. Qualidade educacional, medida pelo quanto as pessoas sabem, tem poderoso efeito multiplicador sobre os ganhos individuais e a distribuição de renda. Assim a educação não apenas influencia as condições de vida daqueles que se educam mas, também, gera o bem-estar daqueles que os rodeiam.

Jacarezinho - cidade polo, famosa pelas suas faculdades, escolas e atividades culturais, é considerada a capital estudantil da região. Com a instalação da reitoria da Universidade Estadual do Paraná, a cidade conta com uma gama de faculdades públicas: Filosofia, Ciências e Letras; Educação Física, Fisioterapia, Direito, e ainda a Universidade Aberta do Brasil que conta hoje, aproximadamente, com doze cursos entre graduação e pós-graduação, o que totaliza uma média de 2.300 universitários circulando diariamente pela cidade.

Os indicadores da Educação Municipal são relevantes, o IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica vem em um crescente: 2005: 3,1 - 2007: 4,1 e 2009: 4,5 (estando acima da meta em 29%). Todas as escolas municipais contam com computadores e internet.

De 2005 para 2011 os números são consistentes. De doze (12) para vinte (20) escolas, de três (03) prédios escolares para vinte (20) prédios, os funcionários de seiscentos (600) foram para mil (1.000) e o número de professores que no final de 2004 não chegava a duzentos, atualmente perfaz quatrocentos e sessenta e oito (468), o que representa um incremento de aproximadamente 134%.

Fonte: (Secretaria Municipal de Educação)

No quesito educação técnica, profissionalizante e qualificadora de mão de obra, as parcerias são inestimáveis, principalmente com SENAI, SENAC e SENAR.

Por exemplo, o PRÓ EMPREGO – parceria firmada entre Prefeitura e empresas garante qualificação e emprego certo aos jacarezinhenses. (docs. 1.1; 1.2; 1.3; 1.4; 1.5)

A Secretaria Municipal de Comércio, de Indústria, Turismo e Serviços periodicamente faz levantamento junto à Agencia do Trabalhador local das vagas requisitadas e não preenchidas, contata as empresas e fecha parcerias através de Termos de Compromisso, oferecendo gratuitamente os cursos necessários, como por exemplo mecânico de manutenção industrial ou operador de empilhadeira. Abrem-se vagas à comunidade e garantem-se vagas às empresas que assim podem capacitar também funcionários ou indicar alunos locais. Ainda, a Prefeitura propicia transporte, pois os cursos do SENAI são na vizinha cidade de Santo Antônio da Platina, a 25 km de distância.

A contrapartida da empresa é acompanhar a frequência e não desistência dos participantes nos cursos, gerar relatórios de aproveitamento curricular, contratar os formandos conforme demanda e, caso funcionários seus venham a desistir, a empresa ressarcirá o município com o valor integral do curso. (doc. 4)

Em 2011 a parceria Prefeitura Municipal de Jacarezinho/SENAC/SENAI premiou a melhor resposta para a pergunta “Como o curso do SENAI em parceria com a Prefeitura Municipal de Jacarezinho mudou minha vida?”, com um cheque de 10 mil reais. (doc. 4.1)

Ainda, quanto à formação profissional e a capacitação dos estudantes para ingressar no mercado de trabalho, o Município tem parceria com o Centro de Integração Empresa Escola do Paraná – CIEE/PR, Além de estágios, o CIEE/PR atua fortemente na capacitação de jovens para o trabalho por meio do Projeto Aprendiz, previsto na Lei nº. 10.097/2000, destinado a adolescentes de 14 a 16 anos e seis meses, e pela oferta de cursos gratuitos de Informática Básica e de outras disciplinas essenciais à melhoria dos índices de empregabilidade.

A prefeitura municipal investiu no capital humano com a contratação de cursos de SENAC, visando o aperfeiçoamento do setor de serviços na municipalidade. (doc. 2)

Assim, o programa SABER oferece uma gama de possibilidades de conhecimento e preparo para a vida e a cidadania. Começa pela educação formal e se abre em um grande leque que passa pelos cursos ligados às Secretarias Municipais e parceiros: educação técnica e profissionalizante, na medida em que o “conhecimento” e, portanto, o nível de educação, passa a ser o fator estratégico fundamental para a criação de vantagens competitivas (o qual está vinculado também, por sua vez, à qualidade de demais políticas, como a de saúde, e à disponibilização do equipamento básico de infra-estrutura).

O conhecimento como propulsor do capital econômico é inquestionável, mas não basta tê-lo em estoque, para que haja efetivamente resultados é imprescindível criar as condições para a sua apropriação por um número cada vez maior de pessoas.

A criação negociada desse ambiente institucional e social inovador é decisiva para o desenvolvimento regional e local.

Obs.: No item abaixo, 6.2 - 02, deixamos em branco, em função de que a educação pública é plural e universal, não tem público econômico.

6.2. Público Alvo

Seq.	Setor Econômico	MPE Município	MPE Beneficiada	Percentual (%)

01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados com essas Atividades	967	651	67,32
02		2.046	1.800	87,98
03				0,00
04				0,00
05				0,00
06				0,00
07				0,00
08				0,00
09				0,00
10				0,00

6.3. Objetivos Principais

O projeto SABER tem como objetivos principais:

- elevar os indicadores educacionais
- garantir a educação integral nos primeiros anos escolares
- proporcionar inclusão sócio-econômica
- capacitar, qualificar e requalificar a população
- contribuir para a entrada e permanência no mercado de trabalho
- contribuir para o desenvolvimento do trabalhador, como profissional e como cidadão
- fomentar o empreendedorismo urbano e rural
- ampliar a influência da educação no município, consolidando um ambiente voltado para a inovação tecnológica, que é base para a evolução do capital econômico, indutor do ciclo de desenvolvimento dos demais capitais: humano, social e natural.

6.4. Histórico da Implantação

O projeto SABER com suas três dimensões educacionais: FORMAL, TÉCNICA e PROFISSIONALIZANTE é a base do nosso conceito de desenvolvimento sustentável.

O sistema educacional deve primar por formar pessoas com qualidade e preparadas para as realidades econômicas e sociais em que vivem.

Para tanto, buscamos estruturar o ensino básico municipal não apenas com novas escolas e com parâmetros rígidos de qualidade. Tratamos de criar mecanismos para acompanhar e avaliar o conjunto de ações.

Assim em 2007 foi criado o CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, e em 2008, através de lei, se instituiu e se Reorganizou o Sistema Municipal de Ensino. Atualmente se atualiza a legislação concernente ao Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério. A Prefeitura Municipal investe na Educação bem mais que os 25% de obrigação legal. Em 2011 este investimento chegou à marca de 27.88% do orçamento anual. (Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento)

O Programa Mais Educação, por exemplo, que garante a permanência dos alunos da rede municipal em tempo integral nas escolas já está funcionando em dois Complexos Educacionais, inclusive, o Instituto Federal (IF-PR) é parceiro do projeto disponibilizando seus laboratórios para o uso dos alunos da Escola Gastão Mesquita Filho, do bairro Jardim Panorama.

Aliás, em outubro de 2010, foi inaugurado oficialmente o Instituto Federal do Paraná (IF-PR) em Jacarezinho, instituição que oferece cursos técnicos, educação de jovens e adultos, cursos superiores de tecnologia, licenciaturas e pós-graduação. E faz parte da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. (doc.5; 5.1; 5.2)

O conjunto de faculdades no município também contribui para a elevação da qualidade do ensino e sua universalização, o que é fator preponderante para a geração e circulação de riqueza em Jacarezinho, mesmo porque a Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) foi criada em 2006, depois de anos de articulação e manifestações. Uma grande conquista para a região e principalmente para Jacarezinho, sede da instituição.

Quanto à qualificação profissional que não é uma formação completa, mas um complemento da educação formal, aqui também entendida como formação de mão de obra especializada, cuja carga horária depende da necessidade de aprendizagem, temos três frentes bem definidas:

I – Vulnerabilidade Social

A Secretaria Municipal de Assistência Social promove cursos profissionalizantes, com foco na geração de trabalho, ocupação e renda, levando em conta as necessidades dos trabalhadores desempregados e famílias em situação de vulnerabilidade social. Os cursos são em geral realizados aos usuários do sistema e dentro do atendimento aos beneficiários do programa Bolsa Família e programa de Habitação.

Os cursos são os mais variados e voltados à empregabilidade e auto-emprego: de salgados e manicure à pedreiro e informática.

II – Mercado de Trabalho

A Secretaria de Comércio, Indústria, Turismo e Serviços foca a qualificação continuada e tem uma parceria profícua com o Sistema S e com empresas instaladas em Jacarezinho, como é o caso do Pró-Emprego. O processo não visa somente o preparo, mas também o aperfeiçoamento profissional. De cursos de instalador hidráulico à calderaria básica, de organização de almoxarifado à

Empreendedorismo.

Os clientes das ações Vulnerabilidade Social e Mercado de Trabalho ainda contam com os serviços da Agência do Trabalhador, parceria estado e município, que objetiva dar assistência aos trabalhadores, intermediando a mão de obra. O desempregado se cadastra para emprego e a Agência, quando solicitada, transfere estes dados para as empresas. Além disso presta outros serviços, como emissão de carteiras de identidade e de trabalho.

III – Qualificação do Agricultor Familiar

A Secretaria de Agricultura e seus parceiros preferenciais: SENAR, EMATER e Sindicatos de classe buscam a qualificação e a permanência do pequeno agricultor no campo, diminuindo o êxodo no campo e gerando renda de forma ambientalmente correta.

Parceria com o Sistema Educacional

A parceria com o sistema educacional é fundamental, pois conforme o caso, é realizada sensibilização e encaminhamento ao Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos (CEEBJA), que ensina desde a 5ª série até o 3º ano do ensino médio, com possibilidade de se completar os estudos na metade do tempo que faria no ensino regular ou para o EJA – Ensino de Jovens e Adulto, na rede municipais – para os anos iniciais, ou seja, desde a alfabetização até o que antigamente se chamava 4º ano primário.

Enfim, se há algum tempo atrás se podia acreditar que a educação tinha apenas influência indireta no desenvolvimento econômico, nos tempos atuais, onde o conhecimento pode ser considerado o mais importante fator de produção, a educação não é só fundamental. É média, superior e pós graduada.

6.5. Resultados Alcançados

1 – No PRÓ EMPREGO – parceria Prefeitura & SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial & Empresas já são 350 os capacitados e 280 os empregados, só nestes dois últimos anos. (Fonte Secretaria Municipal de Comércio, Indústria, Turismo e Serviços)

2 – Jacarezinho implantou a educação em tempo integral em duas escolas municipais em 2011. (doc. 6; 6.1)

3 - Os cursos ofertados pelas Secretarias Municipais de Assistência Social e pela de Comércio e Indústria são muitos, no ano de 2011, pela parceria o SENAI abriu 12 cursos com potencial de qualificar 215 pessoas e o SENAC com mais 12 turmas capacitará mais de 290 alunos.

A empregabilidade de quem participa das capacitações pró mercado de trabalho gira entorno de 85% (Fonte: Secretaria Municipal de Comércio, Indústria, Turismo e Serviços), sem contar que um número considerável permanece na informalidade através da auto-ocupação ou utiliza os aprendizados para melhorar a renda familiar (Fonte: Secretaria Municipal de Assistência Social).

4 - A Secretaria de Agricultura, em parceria com o SENAR (doc.3) e o Sindicato Rural também propiciam dezenas de cursos, desde 2005 já atingiram mais de 65% do total de agricultores familiares: 651 dos 967, em um programa de qualificação que se sustenta em dois eixos principais: empreendedorismo na gestão das propriedades e formação continuada que especializa o agricultor em sua atividade. Um exemplo de efetividade é que dos 70 agricultores familiares que fornecem gêneros alimentícios, através de Chamada Direta, à merenda escolar, 100%, isto é, todos passaram pelas qualificações.

5 - A partir de fevereiro de 2012, os trabalhadores que pretenderem se destacar no mercado de trabalho poderão participar dos cursos de Empreendedorismo e Relações Interpessoais que o IF proporcionará gratuitamente, através do Programa Telessalas do Trabalhador, na Secretaria Municipal de Comércio, Indústria, Turismo e Serviços. (Fonte Secretaria Municipal de Indústria Comércio Turismo e Serviços)

6 - O número de pessoas que foram descredenciadas do Programa Federal "Bolsa Família" - (PBF), em Jacarezinho, desde 2005, corresponde a 85% do total que é beneficiado atualmente, ou seja, 1.736 pessoas. A grande maioria foi desligada por causa do aumento de renda. (Fonte: Secretaria municipal de Assistência Social)

7 – A Agência do Trabalhador emitiu 2.522 carteiras de trabalho e 3.408 vagas de emprego, entre 2008 e 2011. (Fonte: Agência do Trabalhador de Jacarezinho)

8 – A municipalidade realizou a doação de área para a construção da nova sede Centro de Integração Empresa Escola do Paraná – CIEE/PR

9 – Jacarezinho correntemente tem demonstrado capacidade de geração de empregos formais, por exemplo, em março 2009 o município ocupou o 5º lugar na geração de empregos formais, entre todos os municípios paranaenses com mais de 30.000 habitantes, superando, inclusive, Curitiba que ficou em 6º lugar. (Fonte: Cadastro Geral de Empregados e desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego)

10 - No primeiro semestre de 2011 o MTE – Ministério do Trabalho e Emprego apontou que Jacarezinho foi o 23º município do Paraná na GERAÇÃO DE EMPREGOS, dentre um universo de 399 municípios, isto é estamos entre os aproximadamente 5,8% primeiros municípios do estado

6.6. Investimentos Realizados

6.6.1 Receitas

Seq.	Parceiro	Valor	Percentual (%)
01	Prefeitura	1.114.572,00	100,00
02			0,00
03			0,00

04			0,00
05			0,00
06			0,00
07			0,00
08			0,00
09			0,00
10			0,00
Outros			0,00
Totais		1.114.572,00	100,00

6.6.2 Aplicações de Recursos

Seq.	Natureza	Próprio	(%)	Parceiro	(%)	Total	(%)
01	Cursos e Capacitações	677.782,00	60,81		0,00	677.782,00	60,81
02	Terreno do IF PR	186.105,00	16,70		0,00	186.105,00	16,70
03	Acesso ao IF PR	250.685,00	22,49		0,00	250.685,00	22,49
04			0,00		0,00		0,00
05			0,00		0,00		0,00
06			0,00		0,00		0,00
07			0,00		0,00		0,00
08			0,00		0,00		0,00
09			0,00		0,00		0,00
10			0,00		0,00		0,00
Outros			0,00		0,00		0,00
Totais		1.114.572,00	100,00	0,00	0,00	1.114.572,00	100,00

6.7. Relato dos Beneficiados

Nome:

Diana de Oliveira

Telefone:

(43) 1934-1003

Relação:

Usuária da Assistência Social - beneficiária do curso de confeitaria

Relato:

Era bem difícil de arrumar serviço. Depois que fiquei sabendo do curso porque algumas pessoas iam fazer, eu fui atrás e consegui a vaga para fazê-lo. Foi ótimo. De lá, a professora já gostou do meu jeito de fazer bolo e de montar e já me convidou para trabalhar. Então eu gostei porque através da Prefeitura eu consegui arrumar um serviço fixo para mim.

Nome:

Jaqueline da Silva Campos

Telefone:

(43) 8813-2991

Relação:

Aluna IF-PR - iniciou com os conhecimentos técnicos o negócio:" Tempero Oh Glória", o pai se tornou MEI

Relato:

Eu tive a ideia de fazer tempero. Porque tempero é uma coisa de consumo diário. Aí minha mãe falou: "Marcos, quanto você tem na sua carteira?". Ele respondeu: "Eu estou só com R\$10". Aí ela falou: "Mas faz o seguinte, você desce no mercado e compra o que der de alho, sal e vamos fazer tempero".

Nome:

Gustavo Vilani Serra

Telefone:

(43) 2122-0102

Relação:

Diretor do Instituto Federal - PR

Relato:

Além de ser uma escolha administrativa e objetiva, obviamente teve muita escolha de política e de trabalhos de políticos da região. Aí é que entra a Prefeitura fazendo este trabalho e pegando esta criação do IF em Jacarezinho. A história da Jaque é muito ilustrativa. O IF vem realmente agregar, ele tende não só a qualificar a mão-de-obra, é muito mais do que isso. Ele tenta dar esta visão empreendedora e este estímulo, dando essa visão aos nossos alunos que eles podem por si mesmo empreender.

7. AÇÕES

7.1. Descrição da Ação nº 02

7.1.1. Título da Ação

OTIMIZAR

7.1.2. Natureza da Ação

Modernização da Gestão Pública para o desenvolvimento sustentável

7.1.3. Descritivo Sintético da Ação

Jacarezinho vem implantando modelo de gestão administrativa com ênfase nas pessoas e nos resultados, no âmbito do setor público. Uma verdadeira revolução que, em última análise, terá um grande beneficiário: o cidadão usuário.

A administração profissional pressupõe a autonomia e organização em carreiras; a descentralização administrativa; a maior competição entre as unidades administrativas; a disciplina e contenção no uso dos recursos; a implantação de indicadores de desempenho transparentes; o maior controle dos resultados e a utilização de práticas de gestão originadas no setor privado principalmente voltadas à produtividade, aos resultados e ao RH – recursos humanos.

O Otimize objetiva a substituição da cultura burocrática pela cultura gerencial, e tem dois focos primordiais: um plural, a satisfação dos clientes internos e externos da organização; e um específico, ser instrumento de implantação e estímulo de uma política pública voltada à integração da comunidade ao mercado de trabalho e ao empreendedorismo dos pequenos negócios urbanos (MPEs e MEI) e rural (Agricultura Familiar).

Tal diretiva tem por foco os executores dos programas e ações da administração municipal: seus servidores. Assim, a necessidade de se construir equipes de trabalho mais comprometidas e competentes, voltadas à inovação, à ética, à racionalidade, ao bom uso dos recursos públicos e à qualidade.

Inclusive, a questão da qualidade sempre permeou as discussões que envolvem a realização dos serviços públicos, mas sempre sombreadas por um fato incontestável: a qualidade do serviço é fruto de atitude pessoal, uma atitude que resulta da decisão pessoal em fazê-lo bem ou não.

E o servidor público não é o cargo. O servidor público ocupa o cargo público. O que significa que, embora a lei defina as funções do cargo, não é o cargo que as desempenha, e sim um ser humano. Um ser humano que é um profissional da área pública, com toda gama de turbulências, responsabilidades e pressões inerentes, e que não pode estar condenado a robotizar suas atribuições. Este profissional precisa, para alcançar seu rendimento máximo, ter satisfação no que faz. E satisfação não é tão somente carteira assinada, estabilidade e treinamentos. É, concomitantemente, também, crescimento profissional, qualidade de vida, ambiente propício para o desenvolvimento de talentos e reconhecimento.

Este é o grande desafio do PLISMAM - Plano Integrado de Sustentabilidade e Modernização da Administração Municipal, do qual o OTIMIZAR é o grande programa meio - propiciar as condições necessárias para a institucionalização da figura do servidor público agente de mudança e transformação, multiplicador de energia positiva e ideias inovadoras. Orgulhoso do seu cargo, produzindo mais e melhor em suas funções, e comprometido com os destinos do município e da região.

A Administração Pública Jacarezinhense vem adotando uma série de iniciativas nesta direção. Entre elas, destacamos os projetos de:

Valorização do Servidor; Gestão Gerencial; Transparência Organizacional e Cidadania Corporativa.

Obs.: No item abaixo, 7.2, deixamos o público alvo (servidor público) em branco, em virtude de não ser específico do setor econômico.

7.2. Público Alvo

Seq.	Setor Econômico	MPE Município	MPE Beneficiada	Percentual (%)
01		1.065	1.065	100,00
02				0,00
03				0,00
04				0,00
05				0,00
06				0,00
07				0,00
08				0,00
09				0,00
10				0,00

7.3. Objetivos Principais

- Promover a modernização administrativa através da implantação de sistemas informatizados,

treinamento e procedimentos eficientes de gestão, resultando em maior controle, com redução de custos administrativos e Valorização do servidor

- Excelência no atendimento do cidadão usuário
- Ciclo de palestras e treinamentos anuais para os funcionários
- Call Center para registro de solicitações, sugestões, críticas e reclamações da população, com acesso através de telefone, fax, e-mail e internet implantado
- Ouvidoria Interna
- Aumento da produtividade, eficiência e satisfação dos funcionários em suas respectivas áreas de atuação, com a redução dos riscos de acidentes no trabalho e doenças laborativas
- Implantar a cultura colaborativa através do Projeto Cidadania Corporativa
- Plena implantação do Banco de Boas Práticas e Premio de Gestão Pública Anual
- Abertura de novos canais de comunicação internos e externos

7.4. Histórico da Implantação

O setor público precisa adotar uma estrutura organizacional muito favorável à qualidade de seus serviços sendo imprescindível que esteja aberto e flexível para as mudanças necessárias, sem perder as características inerentes ao serviço público.

Isto posto, desde o ano de 2005, vem sendo implantado o programa Otimizar com uma série de projetos que vem sendo implantados de forma concomitante. Sendo:

I - Valorização do Servidor:

1.1 - Com a implantação de Ciclos Progressivos de Treinamentos que tem por objeto desde o desenvolvimento do autoconhecimento até o perfil de liderança.

1.2 - Também já estamos na segunda turma na parceria firmada com a Universidade Federal do Paraná, na qual a administração auxilia com subsídio ao curso de formação de Tecnólogos em Gestão Pública.

1.3 - Programa de Valorização do Estágio que oferece acesso a dentista, melhoria no salário e prêmios por desempenho.

1.4 - Reformulação do Plano de Cargos e Salários para os servidores: fixação do salário mínimo acima do piso nacional, criação do anuênio e progressão horizontal

1.5 - Implantação do Contra-Cheque Web, por meio do qual os servidores podem acessar seus vencimentos através do Portal da Internet da Prefeitura Municipal de Jacarezinho.

1.6 - Atualização da legislação que regulamenta a Concessão de Empréstimos Consignáveis e do limite de desconto da folha de pagamento do servidor.

1.7 - Constituição da Equipe de Medicina do Trabalho. O tema saúde, pelas pesquisas internas realizadas, é uma grande preocupação do servidor tanto quanto a manutenção do Trabalho.

1.8 - Programa de Ginástica Laboral.

1.9 - Criação da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), cujos membros assumiram o compromisso de fiscalizar a atuação dos empregados e de reivindicar o cumprimento das normas trabalhistas

1.10 - Contratação de empresa especializada para coordenar a implantação e o desenvolvimento de uma série de programas: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), LTCAT (Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho), PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário), Implantação e Treinamento da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho e A implantação da CIPA, bem como de todos os programas de medicina do trabalho

1.11 - Campanhas de Prevenção e Vacinação para os servidores;

1.12 - Treinamento anual de Combate a Incêndio e Aquisição de EPIS (Equipamentos de Proteção Individual);

1.13 - Implantação de Consultório Odontológico para o Servidor Municipal - Atuação em rede com a Secretaria de Saúde.

II - A Modernização Administrativa

2.1 - Planejamento Estratégico construído participativamente (doc.3)

Missão: "Promover o bem estar de todos por meio da excelência no atendimento, da inclusão social e da sustentabilidade, com igualdade de oportunidades conforme a necessidade de cada um."

Visão de Futuro: "Jacarezinho centro de excelência na produção de conhecimento e a melhor cidade para se viver."

Valores: "Honestidade, Ética, Lealdade, Respeito ao Próximo."

2.2 - Adequação do atendimento ao público através de senhas, ofertando cadeiras, disponibilizando água, enfim proporcionando conforto ao usuário.

2.3 - A instalação da Internet por meio de fibra ótica agilizou procedimentos e a comunicação interna (intranet).

2.4 - Em conformidade com os tempos de Lei Geral das MPEs, implantamos o Pregão Eletrônico e o Sistema de Registro de Preços e buscando a democratização da licitação.

III - A Cidadania Corporativa:

3.1 - Criação do Programa Servindo com Arte (Conto, Poesia e Fotografia) para os servidores públicos;

3.2 - Prêmio de Gestão Pública. O objetivo do projeto é oportunizar ao empregado público a

possibilidade de escrever e de defender uma idéia inovadora para a Administração Pública, visando a melhoria da gestão e dos serviços públicos - portaria nº 2404/2011. (doc.4).

3.3 - Formação de Banco de Boas Práticas.

3.4 - Projeto Servidor Cidadão. Consiste em estimular o trabalho voluntário do servidor para a comunidade (doc. 4).

3.5 – Investimento na qualificação de servidores efetivos – Curso Superior em Gestão Pública (doc. 1).

IV – Transparência Organizacional

4.1 - Criação do Programa Compra nos Bairros. Para as licitações de maior valor, a abertura ocorre nos bairros onde a obra será realizada, o que contribui para a transparência, desmistifica a complexidade e democratiza o acesso através de convites às pequenas empresas locais para acompanhamento do processo.

4.2 - Lançamento do MINT - Manual de Integração e Normas Internas, com o objetivo de facilitar e viabilizar o processo de admissão dos candidatos que, classificados nos concursos públicos, venham a ser convocados a ingressar no serviço público (doc.2).

4.3 – Portal na Internet com acompanhamento interativo das ações, programas municipais, além de notícias atualizadas (www.jacarezinho.pr.gov.br)

7.5. Resultados Alcançados

- Implantação do Vale Transporte

- 2010: Lançamento do Programa de Desenvolvimento de Servidores Públicos Municipais, que integra também o processo de Modernização da Administração Pública.

- Lei 2315/2010 – instituiu a avaliação de desempenho para os servidores em estágio probatório (doc. 6).

- Avaliação de Desempenho reforçado como critério de merecimento nas progressões horizontais e verticais contidas nos planos de cargos e salários.

- 2010: Lançamento do Programa Servindo com Arte, cujo objetivo é descobrir, na seara municipal, servidores que desejam manifestar seus dons artísticos e capacidade criadora na arte de fotografar, escrever conto e poesia.

- 2010: Inauguração da sala de odontologia destinada ao atendimento do servidor público municipal.

- Realização de duas edições da SIPAT, Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho, 2010 e 2011. (docs 5; 5.1 e 5.2)

- 46 Servidores formados ou em formação no curso de Gestão Pública, na parceria Prefeitura e Universidade Federal do Paraná – UF-PR até 2011 (Fonte Secretaria Municipal de Administração)

- 2011: Banco de Boas Práticas, implantado.

- 2011: Implantação do Programa de Ginástica Laboral no quadro dos servidores municipais

- Realização do I Prêmio de Gestão Pública, em 2011, com a premiação do projeto da área de saúde: “Informatização do Sistema de Vigilância Sócio-Assistencial (SISAS)”, do servidor José Francisco de Souza Silva.

- Realização do I Prêmio Servidor Cidadão, em 2011, com a premiação da servidora: Carolina Julia Umino, com o projeto “Capoeira nos Bairros” – que já posto em prática, teve enorme aceitação no contra turno, das escolas públicas do Município.

- Reafirmação do valor e excelência do serviço público, através da motivação e da promoção da auto-estima do servidor.

- 2011: Convênio firmado entre Prefeitura Municipal e Banco do Brasil S.A, facilitando o crédito imobiliário para financiamento de imóveis aos servidores públicos municipais, ativos, inativos e pensionistas, a taxas abaixo do mercado.

- 2011: Durante o período da prorrogação da Licença Maternidade, a servidora municipal terá direito a sua integral remuneração, nos mesmos moldes devidos de percepção do salário-maternidade pago pelo INSS.

- Elevação dos servidores à condição de agentes de transformação social.

- Diminuição de acidentes de trabalho e prevenção de doenças

- Satisfação dos funcionários públicos

7.6. Investimentos Realizados

7.6.1 Receitas

Seq.	Parceiro	Valor	Percentual (%)
01	Prefeitura Municipal	326.070,00	100,00
02			0,00
03			0,00
04			0,00
05			0,00
06			0,00
07			0,00
08			0,00
09			0,00
10			0,00

Outros		0,00
Totais	326.070,00	100,00

7.6.2 Aplicações de Recursos

Seq.	Natureza	Próprio	(%)	Parceiro	(%)	Total	(%)
01	CIPA	192.000,00	58,88	0,00	0,00	192.000,00	58,88
02	Cursos Gestão IF-PR	62.400,00	19,14	0,00	0,00	62.400,00	19,14
03	Cursos Lideranças	46.800,00	14,35	0,00	0,00	46.800,00	14,35
04	Modernização de atendimento	13.000,00	3,99	0,00	0,00	13.000,00	3,99
05	Ginástica Laboral	7.870,00	2,41	0,00	0,00	7.870,00	2,41
06	Manual de Integração	2.000,00	0,61	0,00	0,00	2.000,00	0,61
07	Cidadania Corporativa	2.000,00	0,61	0,00	0,00	2.000,00	0,61
08			0,00		0,00		0,00
09			0,00		0,00		0,00
10			0,00		0,00		0,00
Outros			0,00		0,00		0,00
Totais		326.070,00	99,99	0,00	0,00	326.070,00	99,99

7.7. Relato dos Beneficiados

Nome:

Francisco Aleixo

Telefone:

(43) 3911-3006

Relação:

Funcionário Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal

Relato:

Foi a partir da gestão da Tina que foi implantada a CIPA, a Sala de Medicina do Trabalho. Através do médico do trabalho, dos exames de rotina que ele passa fazendo em todos os departamentos foi que eu descobri que era hipertenso. Quando ele mediu eu até assustei. Estava 25 por 12. Foi aí que ele falou: "Nossa, como é que você está aqui ainda?". Me disse que estava super alta, que eu teria que procurar um cardiologista urgente. E no dia seguinte eu já procurei um cardiologista.

Nome:

José Antonio de Sales

Telefone:

(99) 6448-7443

Relação:

Diretor de Patrimônio da Prefeitura Municipal

Relato:

Eu sempre fui motorista nas gestões anteriores. Aí entrou a prefeita Tina que deu mais atenção aos funcionários. Eu aproveitei as oportunidades que ela me deu e me ajudou bastante. Eu não tinha um curso superior e hoje eu tenho. Eu e demais amigos de trabalho nos formamos em Gestão Pública e isso é muito gratificante.

Nome:

Isa Marci Demétrio Teixeira

Telefone:

(43) 3911-3008

Relação:

Diretora Departamento de Arrecadação

Relato:

O atendimento era com dois computadores daqueles antigos para quatro funcionários trabalhando. Era tudo mais demorado. Hoje, em 2011, o atendimento tem quatro computadores top de linha, monitor com tela LCD, tudo bem mais rápido, hoje a gente tem duas impressoras só no nosso Departamento, que dá para fazer tudo e satisfaz. Nosso contribuinte fala que melhorou bastante o atendimento e que está mais rápido.

8. AÇÕES

8.1. Descrição da Ação nº 03

8.1.1. Título da Ação

MAXIMIZAR

8.1.2. Natureza da Ação

Capacitação e empreendedorismo

8.1.3. Descritivo Sintético da Ação

O programa Maximizar dá o maior valor possível às ações efetivas direcionadas aos pequenos negócios urbanos e rurais, principalmente à abertura de microempresas (MEs) e empresas de pequeno porte (EPPs) e sua sustentabilidade.

Para tanto foi da maior importância estratégica a criação da Secretaria Municipal de Comércio, Indústria, Turismo e Serviços (doc.1) que além de executar políticas de desenvolvimento do setor, se transformou em espaço físico de fomento, ao aglutinar no seu entorno, vários órgãos e entidades que funcionam interligados:

- Seção de Empreendedorismo,
- Departamento de Turismo
- Banco Social
- Agência do Trabalhador
- Governança da Lei Geral
- Sala do Empreendedor
- PROCON
- Telessalas

Há que se ressaltar a inovação com a criação da Seção de Empreendedorismo (Lei Complementar nº. 39/2009 - artigo 30, inciso IX, alínea "d") – (doc.1), o que garante a figura do Agente de Desenvolvimento na estrutura administrativa, como titular da pasta, o que tem facilitado sua atuação em várias frentes, inclusive na ampliação da Lei do Pró Negócio que possibilitou a instalação de vários empreendimentos que geraram empregos e segurança a inúmeras famílias .

E mais ainda, o protagonismo desta secretaria ao promover a sinergia e integração de outras Secretarias Municipais no pacto pró-geração de capital econômico, como viabilizador, da evolução dos demais capitais necessários ao pleno desenvolvimento, ou seja, capitais humano, social e ambiental.

Assim, eis que as Secretarias Municipais de Administração, Planejamento, Assistência Social, Educação e Agricultura somam esforços com a Secretaria Municipal de Comércio, Indústria, Turismo e Serviços, e tem entre si vários projetos e ações em comum, por exemplo, com foco em:

- Acesso a Mercados
- Regularização Fundiária
- Empregabilidade e Capacitação da mão de obra dentro dos eixos de Vulnerabilidade Social e Mercado de Trabalho
- Capacitação do Agricultor Familiar e fomento à ampliação do fornecimento de gêneros alimentícios ao Programa de Merenda Escolar
- Sistema de democratização e acesso da educação e do conhecimento ao trabalhador e empreendedor

Outro ponto fundamental do Maximizar é o dinamismo em firmar parcerias (SEBRAE, SENAC, SENAI, SENAR, EMATER) para a capacitação e qualificação gerencial de empreendedores e gestores de pequenos negócios, aprimorando competências e assegurando acesso à inovação tecnológica, sinônimo de maior produtividade e competitividade no mercado.

Neste quesito o SEBRAE tem sido um parceiro admirável. O SEBRAE tendo escritório na cidade e transforma o município no epicentro do empreendedorismo ao realizar eventos locais e regionais. Mais que isso é participe na implantação da Lei Geral (Estatuto das Micro e Pequenas Empresas) no município, transformando uma legislação que era "lei de gaveta" local, em plataforma para disseminar um ambiente de favorabilidade às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, incluindo-se o Microempreendedor Individual.

Aliás, até meados de 2012, teremos inaugurada a nova sede do escritório do SEBRAE construída em terreno doado pelo município (doc. 1.1). A administração municipal ainda concedeu contribuição no valor de R\$ 60.000,00 à entidade (doc. 1.2).

Esta parceria consolida, mais ainda, a cultura empreendedora como característica de Jacarezinho e região. E acompanhando essa expansão teremos também novas sedes do SENAC e do SESC (doc. 2 e 3). Tendo a administração municipal doando os terrenos para a construção de todas essas novas sedes o que, certamente, proporcionará espaços mais amplos e infraestrutura mais moderna e acessível, para que as equipes de profissionais dessas entidades ampliem o número de atendimentos e as possibilidades de sucesso dos nossos empresários.

Para compor esse quadro, há ainda a projeção de 2012 serem intensificadas as ações pró Turismo, especialmente as voltadas às vocações locais ligadas ao Turismo de Eventos, Turismo Cultural e Turismo Religioso, para que se aproveite a propensão do setor aos altos índices de faturamento e número de pessoas empregadas.

Obs. No item abaixo, 8.2, 01 – não foi indicado setor econômico posto o público alvo urbano, dessa ação, compreender todas as empresas do município, de todos os setores econômicos.

8.2. Público Alvo

Seq.	Setor Econômico	MPE Município	MPE Beneficiada	Percentual (%)
01		2.619	1.415	54,03
02	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados com essas Atividades	967	48	4,96

03				0,00
04				0,00
05				0,00
06				0,00
07				0,00
08				0,00
09				0,00
10				0,00

8.3. Objetivos Principais

O Maximizar é focado no desenvolvimento e fortalecimento dos pequenos negócios através de ações estratégicas que contemplam:

- A regularização de todos os tópicos da Lei Geral Municipal
- Efetivar Programa de Apoio aos pequenos negócios formalizados como MEIs, através da Sala do Empreendedor
- Ampliar o Despertar Empreendedorismo para todos os bairros
- Ampliar o percentual do "Compra Direta" (PNAE) Municipal
- Efetivar Licitações Exclusivas para as MPEs
- Atingir a meta de 1.000 MEIs
- Fortalecer as parcerias ampliando consultorias e treinamentos
- Criação de novos projetos advindos da sinergia e comprometimento das secretarias municipais pró empreendedorismo
- Fomentar o Turismo, principalmente Cultural, de Eventos e Religioso

8.4. Histórico da Implantação

O Maximizar é um dos três programas fim, entre os quatro pilares do S.O.M.A. - conjunto de programas que compõem o PLISMAM – Plano Integrado de Sustentabilidade e Modernização da Administração Municipal. Este programa foi estruturado em módulos, quais sejam:

1 – Processo intensivo de capacitação de empreendedores, em uma parceria bastante profícua, principalmente com o SEBRAE;

2 – Iniciativas objetivas de favorecimento às Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Microempreendedores Individuais:

a) Pró Negócios - Lei Municipal nº 2168/2009 aperfeiçoa a lei 1467/2001, que concede benefícios às empresas, inclusive doação de áreas ou manutenção temporária de pagamento de aluguéis (doc.4);

b) Implantação da Lei Geral das MPEs (doc.6). Lei que determina um tratamento diferenciado, simplificado e favorecido aos pequenos negócios. O intuito dessa norma é unificar a regulamentação das atividades de micro e pequenos empresários.

c) Legalização de situações de imóveis que abrigam residências e comércios, objetos de comodatos irregulares há mais de décadas;

d) Criação da Governança/Comitê da Lei Geral. Ente colegiado indispensável ao fortalecimento dos pequenos negócios, construiu o Plano Estratégico de Ações para o Desenvolvimento de Social, Humano, Econômico e Empresarial de Jacarezinho (doc.6)

e) Negociação para implantação de Cartão Rotativo, que objetiva a organização do estacionamento no centro da cidade, beneficiando principalmente os consumidores, ante a prática de funcionários do comércio e de órgãos públicos de estacionamento seus veículos defronte aos estabelecimentos;

f) Esforços conjuntos para a viabilização da Junta Comercial na cidade, o que era um grande anseio dos empresários, contabilistas e de toda a população de Jacarezinho. Os esforços da prefeita de Jacarezinho e da Associação Comercial tiveram retorno.

g) Adoção do Pregão Presencial.

h) Fomento ao Turismo

h.1 - Turismo Cultural:

- O FEJACAN - Festival Jacarezinhense da Canção – é uma promoção do Serviço Social do Comércio (SESC) e Prefeitura do Município de Jacarezinho, marco cultural e histórico do município.

- O EnCena é uma realização da Prefeitura Municipal de Jacarezinho, tendo neste ano a Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) como parceira. Apoiaram o evento SESC, CAT (Conjunto Amadores de Teatro) e Núcleo de Estudos de Agroecologia e Territórios (NEAT). A Mostra de Teatro de Jacarezinho foi criada no primeiro ano da gestão da prefeita Tina Toneti, em 2005. Mantida anualmente desde então, o festival é considerado hoje o terceiro mais importante do Sul do país.

h.2 – Turismo de Eventos

A FICAFÉ - Feira Internacional de Cafés Especiais do Norte Pioneiro do Paraná – realizada em Jacarezinho, já é o maior evento da cafeicultura paranaense e um dos maiores do Brasil com foco em cafés especiais. Em 2011, a Feira recebeu mais de 4 mil cafeicultores de todo o Paraná e a visita de compradores internacionais durante as rodadas de negócios, tendo abrigado a final do concurso da Brazilian Specialty Coffee Association (BSCA, sigla em inglês) – Cup of Excellence, essa foi à primeira vez que a fase internacional do concurso foi realizada no Paraná.

h.3 – Turismo Religioso

A Rota do Rosário – tem em nossa cidade dois destinos turísticos: A Igreja Matriz Nossa Senhora Imaculada Conceição que conta com afrescos de Eugênio Sigaud, da década de 50 e o Santuário da Mãe Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt, centro de peregrinação e fé, onde houve o lançamento da Pedra Fundamental do primeiro Santuário do Brasil.

– Estímulo à abertura de pequenas negócios

a) Sala do Empreendedor

Espaço privilegiado voltado ao atendimento dos Micro Empreendedores Individuais (EI) e de Micro e Pequenas Empresas (MPEs).

b) Compra Direta Municipal para a Merenda Escolar

No que concerne ao estímulo para o acesso às compras públicas dos pequenos agricultores, o trabalho vem sendo desenvolvido há anos, mas com o advento da lei 11.947 - que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica (PNAE), houve enorme incremento, com a facilidade da aquisição dos produtos via Chamada Pública.

c) MEI - Micro Empreendedor Individual: Jacarezinho já tem: 380 MEIs, o maior número de toda região do Norte Pioneiro do Paraná, entre 26 cidades, para o qual o SEBRAE Itinerante - Realizamos dois eventos, no último ano, contribui decisivamente.

d) Agente de Desenvolvimento – nomeado e titular da Seção de Empreendedorismo.

e) Despertar Empreendedorismo. O objetivo do projeto é disseminar a educação empreendedora, despertando o interesse pelo empreendedorismo nas comunidades do município, com a presença nos bairros de atendimentos dinâmicos, com o parceiro SENAC.

8.5. Resultados Alcançados

- O SEBRAE desde 2005, primeiro ano de gestão da Prefeita Tina Tonet, até setembro já realizou mais de 1.415 Eventos no município, o que pontua em 80 meses, uma média de 17,7 eventos mensais no município.

- Doação de terrenos para SEBRAE e para SESC e SENAC, estes últimos através da FECOMÉRCIO – Federação do Comércio do Paraná, para que construam suas sedes definitivas no município.(docs. 1.1; 2; 3;)

- Criação da Seção de Empreendedorismo na estrutura da Administração Municipal, cujo titular é o Agente de Desenvolvimento;

- Regularização Fundiária (doc.7- 7.5). Regularização dos imóveis, principalmente comerciais, que se encontravam em situação irregular, em três bairros, há décadas, que resultou no benefício direto de 26 MPEs;

- Implantação da Zona Azul - Cartão rotativo, nas ruas centrais do comércio.

- Mais de 10 empresas beneficiadas no último ano pela legislação do Pró-Negócio

- Inauguração da Junta Comercial no município

- Consolidação do Turismo Cultural, em Jacarezinho

- 684 pessoas atendidas, nos bairros, pelo Programa Despertar Empreendedorismo que busca orientar sobre as possibilidades de empreender.

- Das compras públicas realizadas em 2011, no montante de 85 % foram para as MPEs

(Fonte Secretaria Municipal de Finanças)

- 380 MEIs em Jacarezinho, o maior número de Empreendedores Individuais da região da AMUNORPI

- Associação dos Municípios do Norte Pioneiro, que abrange 26 municípios.

- O Programa “Compra nos Bairros”, iniciado em 2011, que leva o processo licitatório aos bairros, tem divulgado e auxiliado na popularização da licitação entre as MPEs.

- Compra direta dos agricultores familiares estabelecida pela Lei 2095/2009. (doc. 8)

8.6. Investimentos Realizados

8.6.1 Receitas

Seq.	Parceiro	Valor	Percentual (%)
01	Prefeitura Municipal	1.260.120,00	44,20
02	Sebrae	1.190.600,00	41,76
03	SESC	400.000,00	14,03
04			0,00
05			0,00
06			0,00
07			0,00
08			0,00
09			0,00
10			0,00
Outros			0,00
Totais		2.850.720,00	99,99

8.6.2 Aplicações de Recursos

--	--	--	--	--	--	--	--

Seq.	Natureza	Próprio	(%)	Parceiro	(%)	Total	(%)
01	SEBRAE	0,00	0,00	1.132.000,00	39,71	1.132.000,00	39,71
02	Eventos Culturais	622.551,00	21,84	400.000,00	14,03	1.022.551,00	35,87
03	SENAI	250.685,00	8,79	0,00	0,00	250.685,00	8,79
04	Doação Terrenos SEBRAE, SENAC, SESC	240.000,00	8,42	0,00	0,00	240.000,00	8,42
05	Transporte para cursos	100.000,00	3,51	0,00	0,00	100.000,00	3,51
06	Lei Geral	11.000,00	0,39	50.000,00	1,75	61.000,00	2,14
07	Zona Azul	35.884,00	1,26	0,00	0,00	35.884,00	1,26
08	Semana linerante	0,00	0,00	8.600,00	0,30	8.600,00	0,30
09			0,00		0,00		0,00
10			0,00		0,00		0,00
Outros			0,00		0,00		0,00
Totais		1.260.120,00	44,21	1.590.600,00	55,79	2.850.720,00	100,00

8.7. Relato dos Beneficiados

Nome:

Marco Antonio do Carmo

Telefone:

(43) 9642-2010

Relação:

MEI

Relato:

Foi simples, lá no SEBRAE explicou direitinho o que tinha que ser feito, de como tinha que ir na Prefeitura, fazer a legalização, às vezes tinha que ir na Vigilância Sanitária. Os trâmites dos órgãos competentes não tiveram burocracia. Foi mais fácil do que eu imaginava.

Nome:

Luiz Antonio Ferreira Pinto

Telefone:

(43) 9124-4698

Relação:

Agricultura Familiar beneficiário da Compra Direta

Relato:

Fui pegar uma DAP na Emater e o Rômulo [agrônomo Emater] falou com a Ângela que estava tendo a Entrega Direta. Aí eu conversei com o Thiago [agrônomo Prefeitura] e disse que eu plantava verdura e ele ficou 'bobo' de ver, porque não é natural, não tem nada [agrotóxicos]. Aí eu comecei

Nome:

Nair Ferreira

Telefone:

(43) 3911-3067

Relação:

MPEs beneficiada pela regularização Fundiária

Relato:

Faz uns 14 anos. Eu tinha um bar, pagava aluguel, construí o bar, fiquei uns quatro meses só com o bar e depois eu consegui construir minha casa. A Prefeitura já arrumou os papéis, mediu os terrenos e esta lá no cartório. Para mim, a prefeita foi ótima.

9. AÇÕES

9.1. Descrição da Ação nº 04

9.1.1. Título da Ação

AGREGAR

9.1.2. Natureza da Ação

Representação, cooperação e o associativismo

9.1.3. Descritivo Sintético da Ação

Os significados da palavra AGREGAR sintetizam de forma clara a primeira das duas principais metas do projeto: reunir em uma só todas as partes que não têm entre si ligação natural, fazer com que se juntem, reunir, anexar.

A segunda meta é o complemento: com a finalidade de produzir e vender bens e serviços de forma coletiva e solidária.

A Prefeitura Municipal estimula e investe na criação e sustentabilidade desses arranjos associativos para promover a geração de emprego e renda e desenvolvimento local. Resgatando a dignidade e cidadania das pessoas, através de sua integração ao mercado produtivo.

Quatro iniciativas atualmente, no município, representam de forma mais contundente essa cultura empreendedora.

Duas são exemplos de associativismo Rural:

1. - PROJETO OÁSIS - constituído através do programa de crédito fundiário, do Ministério do Desenvolvimento Agrário para Associações de Agricultores, tem duas áreas produtivas onde as famílias trabalham em sistema de cooperação. Com assistência técnica do Instituto EMATER, os agricultores pagam um preço menor na compra de insumos agrícolas e equipamentos porque compram em grupo (em grandes quantidades, o preço por unidade é menor). Além disso, conseguem também um valor de venda maior por comercializarem com empresas de maior porte, onde entregam a safra toda. As famílias dividem as propriedades e as administram coletiva e integradamente, não havendo divisão em lotes.

2. – AGROJAC - A Associação Agropecuária de Jacarezinho (Agrojac) é uma cooperativa que recebe o leite de seus cooperados, pasteuriza e envasa. Como contrapartida, os cooperados pagam uma taxa de manutenção. Vale lembrar que este preço pago pelos produtores associados são muito inferiores aos encontrados em laticínios privados. Nas reuniões da Associação são discutidas as melhores formas de distribuição, garantindo a otimização de todo o processo. A associação também se faz essencial no aprimoramento do trabalho dos produtores, através da promoção e participação em cursos técnicos.

O Executivo Municipal apoia com o trabalho de infraestrutura tanto produtiva – preparo de solo, como profissional auxiliando no pagamento de agrônomos e de cunho social – subsidiando as famílias com materiais para construção de suas moradias.

Duas são exemplos de associativismo urbano e ecologicamente correto:

1. - ASSOMARJA - Associação dos Coletores de Materiais Recicláveis de Jacarezinho é um exemplo de desenvolvimento integrado. Há alguns anos, os coletores de lixo trabalhavam direto no aterro, em contato direto com o lixo e mau-cheiro, sem qualquer proteção ou equipamento de segurança. Depois que a Prefeitura incentivou o associativismo, forneceu barracão apropriado e comprou os equipamentos (a esteira para a separação do lixo e as prensas para compactar), a realidade desses trabalhadores mudou totalmente. Ao separar da forma correta, conseguiram extrair o máximo valor dos produtos, além evidentemente de praticarem a atividade em um espaço salubre. O poder público fornece máscaras, luvas e os equipamentos de segurança.

Outra preocupação da Prefeitura foi de reduzir o impacto ambiental causado pelos resíduos sólidos urbanos, implantando e incentivando através de campanhas a coleta seletiva em toda a cidade.

2. – COMFIBRA – Associação de Artesanato Natural de Jacarezinho. A associação começou a ser estruturada no mesmo ano no qual assumi o cargo de prefeita, 2005. E nossa parceria continua a cada ano mais forte. Os artesãos da Comfibra, que em sua maioria vieram do trabalho de “bóia-fria”, do corte da cana-de-açúcar alcançaram um reconhecimento enorme pela qualidade dos produtos e da gestão que foca o artesanato como negócio. A COMFIBRA leva o nome do município para todos os cantos do país e com muito orgulho representa o estado do Paraná em diversos eventos, o último, neste ano, foi o VII Salão de Turismo de São Paulo.

Mais, não é referência apenas pelo artesanato, mas pelo poder das mudanças e oportunidades que o associativismo e o apoio das instituições podem proporcionar. Recentemente a revista Conhecer, edição de nº 17, do mês de agosto, que trata da INCLUSÃO PRODUTIVA, traz a matéria “Técnicas aprimoram obra de artesãos” e tem o seguinte primeiro parágrafo: "O município de Jacarezinho, norte do Paraná, conhecido pela produção de açúcar e álcool, tem na associação de artesãos Comfibra outro motivo para aumentar seu orgulho, pois tratasse de um dos mais importantes casos de inserção social do País".

A prefeitura de Jacarezinho é parceira preferencial e estratégica para a geração de oportunidades de trabalho e renda através do associativismo e do cooperativismo. Apoia o surgimento de novas associações e valoriza as já existentes.

9.2. Público Alvo

Seq.	Setor Econômico	MPE Município	MPE Beneficiada	Percentual (%)
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados com essas Atividades	967	72	7,45
02	Artesanato	100	30	30,00
03	Reciclagem	42	25	59,52
04				0,00
05				0,00
06				0,00
07				0,00
08				0,00

09				0,00
10				0,00

9.3. Objetivos Principais

Os principais objetivos do associativismo produtivo são:

- Aumentar a competitividade e os ganhos coletivos com a venda em escala
- Gerar ocupação e renda • Propiciar auto-emprego e auto-ocupação
- Reduzir custos de produção
- Identificar oportunidades de negócio e de desenvolvimento tecnológico para os grupos;
- Ampliar a carteira de clientes e parceiros dos grupos associativos
- Fortalecer a cooperação e o desenvolvimento
- Preservar o meio ambiente

Especificamente no rural:

- Proporcionar a permanência das famílias no campo - Acesso a inovação e tecnologia

9.4. Histórico da Implantação

1 - PROJETO OÁSIS - Organização de Agricultores com Sistema Integrado Sustentável - Criado em 2005, o projeto Oasis efetiva as aquisições através do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), da Secretaria de Reordenamento Agrário (SRA), do Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA). O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Jacarezinho faz a seleção de famílias para dividirem as propriedades e administrá-las coletiva e integradamente, não havendo divisão em lotes.

O colegiado que seleciona as famílias é formado por representantes do Sindicato Rural de Jacarezinho, do Governo do Estado do Paraná, da Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Paraná, da Emater, da Prefeitura Municipal de Jacarezinho, do Banco do Brasil, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município, e da Associação dos Produtores de Leite. As famílias produzem e vendem coletivamente seus produtos. (doc.1)

2 - AGROJAC - A Associação foi criada em 1999 para tentar sanar o problema da venda de leite cru na cidade. O laticínio trabalha com pasteurização do leite. Inicialmente eram beneficiados cerca de 1.300 litros por dia, atualmente são 6.000 com projeto de expansão em curso para 30 mil litros. (doc.1)

3 - ASSOMARJA - Inicialmente era um projeto, o "Recicla Já" – no qual, cerca de 45 pessoas recolhiam material com carrinhos de mão adaptados para coleta de recicláveis, a renda era em torno de R\$ 150,00, o que acabou não compensado. O pouco retorno financeiro e o relevo acidentado do município não contribuíram para que a ação tivesse continuidade. Em 2002, cerca de 10 pessoas se reuniram e discutiram o que seria necessário para a formalização do centro de triagem. Até então essas pessoas continuaram a trabalhar em um barracão coberto que ficava dentro das dependências do aterro sanitário, a renda era de R\$ 500,00. Em 2008 - Convenio firmado com o Ministério do Meio Ambiente onde foi possível fazer a compra de um caminhão específico para a coleta seletiva. Nessa fase a Associação estava com a documentação oficializada e contava com 27 membros. A Renda após chegada do caminhão subiu para R\$ 700,00. A prefeitura também alugou um barracão na cidade para que o pessoal saísse do aterro sanitário e fizesse a triagem do material em melhores condições e propiciou várias palestras. Em 2010 - os membros da associação tem um contrato com escritório de contabilidade para ajudar no controle de venda, pagam INSS, e a renda gira em torno de R\$ 900,00 bruto por associado. (doc.1)

4 - COMFIBRA - em março de 2005, após o projeto do SEBRAE "Bairro que faz" - projeto que buscou avaliar as potencialidades do município, nasceu a Associação COMFIBRA que somente se formalizou em 2008. No início teve várias parcerias inclusive da Petrobrás que investiu em Centros de Capacitação, Produção e Comercialização de Artesanato, em todos os bairros. Formaram-se multiplicadores.

Mais de 1.500 pessoas foram capacitadas em artesanato em fibra de bananeira, taboa e argila. Muitas dessas pessoas adquiriram ao longo do tempo qualificações que as possibilitaram entrar no mercado de trabalho e mesmo empreender. Atualmente a associação possui 30 famílias de artesãos que garantem a produção, mas se houver demanda a associação consegue mobilizar dezenas de outros artesãos.

Esses artesãos que tiveram suas realidades totalmente modificadas, do corte de cana para o tear, da faxina na casa de família para a capacitação em design, da vida doméstica para o empreendedorismo criaram uma nova família chamada COMFIBRA,

A marca COMFIBRA é a visão do artesanato como negócio. Vendem seus produtos no atacado para grandes empresas como a Tok Stok, seus artesãos estão habilitados a ministrar cursos de fibras e ensinar as boas práticas da gestão associativa e produtiva. Mas ainda sofrem com a pouca valorização do artesanato e a falta da ampliação dos canais de comercialização.

A COMFIBRA teve várias parcerias, mas hoje mantém apenas duas: o SEBRAE e a Prefeitura Municipal. (doc.1)

9.5. Resultados Alcançados

OÁSIS - Com a evolução das atividades produtivas, a área ocupada com cana-de-açúcar, após terminado seu ciclo, deu lugar a duas novas explorações produtivas: eucalipto e citrus. Além de

oferecer novos produtos à população local e regional, permitiu ampliar a renda da família sem comprometer a saúde de seus integrantes. A certificação orgânica de olerícolas é outra novidade. Somente de cenouras comercializaram em 2010 em torno de 4.000 kg.

AGROJAC - O leite dos cooperados, pasteurizado e envasado tem dois caminhos: ou o Leite das Crianças (projeto do Governo do Estado) ou para o comércio local e regional. O restante do leite ainda é vendido in natura (resfriado) para laticínios da região.

A Agrojac, juntamente com a Prefeitura Municipal e a Lapa Leilões é promotora do Agroleite – Encontro Anual de Produtores de Leite.

ASSOMARJA - Recentemente, em março de 2011, a Assomarja ganhou mais um caminhão baú de coleta seletiva doado pela Abihpec - pela Associação Brasileira de Indústrias de Higiene, Perfumaria e Cosméticos (Abihpec) e pela Associação Brasileira de Indústria de Produtos de limpeza e afins através do processo de logística reversa (docs. 2.5; 2.6; 2.7). A doação só foi possível porque a Prefeitura Municipal de Jacarezinho comprovou que o município tem tomado decisões consistentes para a destinação de resíduos sólidos. Em 2011 a renda per capita mensal, na ASSOMARJA, girou entorno de R\$ 1.000,00. (docs. 2; 2.1; 2.2; 2.3; 2.4; 2.8;)

A gestão ambiental sustentável da administração municipal de Jacarezinho é destacada e reconhecida (doc. 2.9) como iniciativa relevante de combate à pobreza e marginalização combinada com a defesa do meio ambiente. (Fonte: Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente)

COMFIBRA – A COMFIBRA recentemente representou o Paraná no Salão de Turismo de São Paulo e foi selecionada em Chamada Pública do Ministério do Desenvolvimento Agrário em virtude de suas ações regionais, neste caso específico, com o núcleo dos Três Corações da cidade de Ribeirão Claro para o projeto Talento Brasil Rural que objetiva preparar grupos de artesãos da agricultura familiar para a venda dos produtos durante a Copa de 2014. Atualmente, a renda média de cada artesão Comfibra gira entorno de meio salário mínimo, o que auxilia decisivamente na renda familiar. (Fonte: Associação Comfibra).

9.6. Investimentos Realizados

9.6.1 Receitas

Seq.	Parceiro	Valor	Percentual (%)
01	Prefeitura Municipal	465.164,50	25,67
02	Ministério do Meio Ambiente	341.818,00	18,86
03	SEBRAE	300.000,00	16,56
04	Petrobrás	700.000,00	38,63
05	Universidade Sem Fronteiras	5.000,00	0,28
06			0,00
07			0,00
08			0,00
09			0,00
10			0,00
Outros			0,00
Totais		1.811.982,50	100,00

9.6.2 Aplicações de Recursos

Seq.	Natureza	Próprio	(%)	Parceiro	(%)	Total	(%)
01	Gastos Fixos	339.710,00	18,75	200.000,00	11,04	539.710,00	29,79
02	Cursos e Capacitações	20.000,00	1,10	200.000,00	11,04	220.000,00	12,14
03	Comercialização	0,00	0,00	150.000,00	8,28	150.000,00	8,28
04	Viagens e Feiras	10.000,00	0,55	200.000,00	11,04	210.000,00	11,59
05	Equipamentos Permanentes	0,00	0,00	55.000,00	3,04	55.000,00	3,04
06	Veículos	85.454,50	4,72	341.818,00	18,86	427.272,50	23,58
07	Construções e Reformas	0,00	0,00	100.000,00	5,52	100.000,00	5,52
08	Serviços de Terceiros	10.000,00	0,55	100.000,00	5,52	110.000,00	6,07
09			0,00		0,00		0,00
10			0,00		0,00		0,00
Outros			0,00		0,00		0,00
Totais		465.164,50	25,67	1.346.818,00	74,34	1.811.982,50	100,01

9.7. Relato dos Beneficiados

Nome:

Junior de Oliveira Ferreira

Telefone:

(43) 9103-8258

Relação:

Artesão e gerente da COMFIBRA

Relato:

Através deste Bairro que Faz, o SEBRAE fez um projeto onde estaria encaixada a Comfibra. Aí eu fiz o curso de 15 dias, aprendi. Neste processo, teve a questão da qualidade porque se não tivesse a qualidade, não poderia entrar. Foi uma experiência incrível porque o ganho pessoal que eu tive hoje foi muito maior que o financeiro. Eu até falo que o que eu sou hoje eu devo à Comfibra.

Nome:

Paulo Luciano de Oliveira Pereira

Telefone:

(43) 3525-7017

Relação:

Associado da AGROJAC

Relato:

Os prefeitos anteriores não tinham esse programa de inseminação e o produtor era um pouco esquecido, mas depois do mandato dela já começou a direcionar ao produtor rural. Na região, antigamente, era meio monopolizado o preço por causa dos laticínios. Com a abertura da Agrojac, ajudou a melhorar o preço e ter mais concorrência. Isso aí até os produtores da região foram beneficiados.

Nome:

Henrique Nogueira

Telefone:

(43) 3911-3138

Relação:

Tesoureira da ASSOMARJA

Relato:

Tem o presidente, que é o Sr. Hamilton e eu sou o tesoureiro. Quando montou a Associação, montou o pessoal de frente, que não tinha nada. No começo, nós trabalhávamos ao natural mesmo, com a mão, sem luva, sem nada. Agora ficou melhor porque tem luva, máscara, uniforme, café, tem tudo. A prefeita fornece todo o material. Mudou muito viu. O material que não é classificado tem preço bem inferior e como nós fazemos a qualidade do material, o preço é bom.

